



# CARTA PARA O FUTURO

Escrito por alunos do curso  
Presidentes do Brasil

# **CARTA PARA O FUTURO**

**Nossos sonhos  
para o Brasil  
de 2050**

Obra do artista pernambucano Kilian  
Glasner, elaborada especialmente para  
a "Carta para o Futuro -Nossos sonhos  
para o Brasil de 2050".

# CARTA PARA O FUTURO

## Nossos sonhos para o Brasil de 2050

Alunos do curso Presidentes do Brasil (turma 2021) com o apoio da Escola Comum e do Instituto Política Viva

Direto da Esperança!

Como desdobramento da nossa participação no curso “Presidentes do Brasil”, nós, parte da juventude brasileira das cinco regiões do país, por intermédio da Escola Comum – Escola de Formação Política à Juventude Periférica do Brasil, com o apoio do Instituto Política Viva, escrevemos esta Carta para o Futuro do Brasil: 2050.

Vislumbrando nossos maiores anseios como geração para a construção e permanência da democracia brasileira, e notando os maiores problemas que acreditamos que assolam nossa terra, debruçamo-nos na esperança de que as próximas gerações desfrutem de um Brasil melhor.

Abraçamos, hoje, a educação que ainda nos salva, e, por meio da educação política conosco compartilhada, colocamo-nos como agentes transformadores na cidadania, interpretando o Brasil como nossa casa, como nossa identidade – pois acreditamos em um Brasil que ainda pode ser melhor!



**Cuida dos teus negócios lá fora, apronta a lavoura no campo e, depois, edifica a tua casa.**



A fome, um problema que assola o Brasil desde a sua criação, é algo que vergonhosamente ainda não superamos. Somos o país que mais exporta grãos de soja no mundo inteiro – o Brasil alimenta 800 milhões de pessoas, segundo a Embrapa, mas mais da metade dos brasileiros estão em condição de insegurança alimentar, com 19 milhões em situação de fome. Acreditamos que esse é o maior entrave social que nosso país enfrenta atualmente, e que, por consequência, desencadeia todos os outros.

Como pensar em progresso quando ainda direitos básicos não são garantidos? Quando ainda andamos na corda bamba entre a negligência estatal e o desperdício? Não há mobilização e vitalidade sem a força de levantar um braço com punho cerrado para dizer: a fome mata, esmaga potenciais, destrói sonhos e rouba o futuro. E por se tratar de nós, do povo, por se tratar de algo tão essencial à vida, a luta é de todos.

Projetamos, juntos, um país longe da miséria. Salvemos as ruas, as comunidades, periferias e favelas. O primeiro ato é “Comida no Prato”!

*Sem educação, não há democracia.* É impossível sonhar com um futuro no qual uma educação sólida e efetiva não seja a cabeça. Onde o acesso é restrito, a estrutura ainda é precária e o ensino subjetivo. O Brasil, em quinto lugar na posição de pior educação em leitura do mundo (PISA), expressa claramente, ao longo de décadas, os resultados dessas falhas que estão impregnadas em nós.

Hoje, a evasão escolar, a desvalorização do professor, o analfabetismo funcional e a apatia diante do mundo são mais fortes do que o número de matrículas em instituições escolares. Somos milhares de figurantes entre quatro paredes, incapazes de nos interpretarmos como participantes do processo educacional.

A escola, que deveria agir para promover vínculo e crítica, tornou-se uma máquina de projetar mentes moldadas. Acreditamos que o cenário turbulento que vivenciamos hoje é resultado da coibição de um ensino transformante e inclusivo, que torne o corpo discente não mais figurante, mas protagonista do seu próprio ensino-aprendizagem.

Onde a cultura e a política fazem parte ativamente do currículo pedagógico. Sonhamos com a ressignificação da pedagogia: um Brasil que cria, um processo educacional alinhado com a força e a alma da periferia; da juventude; da identidade brasileira!



**Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá.**

**As aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá.**

**Canção do Exílio** ” ”

O Brasil nos representa. Assim como suas crises, e as crises do mundo. A crise ambiental se apresenta como o problema mundial do século, que, se não for solucionado, significará um colapso climático e a morte de bilhões de pessoas. É certo que se não tivermos um olhar ético e moral para a saúde do nosso planeta o quanto antes, morreremos com ele.

A destruição de nossa Amazônia, da forma como temos visto, e de outros grandes ecossistemas, bem como a cultura do desperdício, a poluição e o desmatamento significarão a nossa própria morte, a nossa própria destruição.

Lutamos para que vidas no morro não se percam em deslizamentos em grandes chuvas, que o ar que respiramos não seja uma ameaça às vidas; e pela natureza – para que ela prevaleça. Aumento da temperatura, intensificação dos riscos de abastecimento energético, desertificação, chuvas fortes, falta de água e pandemias globais são algumas mazelas que nos esperam e que afetarão de maneira irreversível a humanidade.

Com isso, vemos a importância de construirmos um Brasil que possa se mover e se posicionar eticamente e humanamente diante da crise climática, com um desenvolvimento mais sustentável, dando a importância devida à saúde do meio em que habitamos, com amor à nossa casa, amor às vidas, enquanto o planeta ainda se faz piedoso. Futuro Pindorama, Ouça a nossa voz, futuro! Que as nossas gerações se orgulhem em fazer parte do mundo.



**Democracia com fome, sem educação e saúde para a maioria, é uma concha vazia.**

**Nelson Mandela**



Brasil, país nascido no berço da desigualdade – a raiz de todos os males. Ainda hoje isso é claramente demonstrado ao se observar a concentração de 28,3% da riqueza da nação na mão de 1% da sociedade. Somos o 2º país mais desigual do mundo, um produto histórico da nossa escravidão, da falta de oportunidades e da indiferença dos governantes em grande parte da nossa história pré-1988, cujas mazelas carregamos até hoje.

A desigualdade é a morte do país em câmera lenta, pois impede o desenvolvimento, retarda o crescimento, ofusca o que precisa de reparo e separa brasileiros de brasileiros. Brasil, queremos ver seu nome na mão de todos, e não só de pequenos escolhidos. Um país do povo, país do hino, país justo e mais inclusivo.

Para evoluirmos como uma sociedade é necessário diminuir a desigualdade; essa é uma luta na qual embarcaremos com afinco. Enquanto houver uma só pessoa sem alimento, educação, casa, saúde ou liberdade, devemos trabalhar pela distribuição de renda e dignidade. Nessa questão, o único limite que nos pode ser imposto é o da nossa criatividade!

É certo que o país se transforma, o mundo se transforma, as relações se transformam, mas de jeito algum o ser humano pode ser deixado em último plano. Um país se faz com pessoas, com aqueles que abraçam e carregam a identidade da nação. É o povo, além de tudo, que faz a economia, que constrói as relações, que pensa, que repensa, que melhora, que faz funcionar.

Mais importante do que o avanço, é garantir que TODOS estejam avançando. É preciso coragem para desconstruir estruturas desiguais, para construir e reformar, para repensar os caminhos que estamos seguindo. Sem políticas públicas para o desenvolvimento, não avançaremos. Sem a construção de um país mais justo e coerente, não será possível prosseguir.

O Brasil é – e precisa ser, antes de tudo – do povo, dos brasileiros. Brasil para o Brasil! É sobre construirmos esperança juntos, é sobre provocar o país em uma relação de pátria, de amor, de pertencimento, para que possamos vestir a camisa do país. Crianças, jovens, adultos, idosos, nós fazemos e construímos o Brasil, o Brasil é nosso!!



**Seu sonho intenso e raio vívido, com amor e esperança será alargado, estendido ao corpo inteiro.**



Aquilo que se vê, aquilo que se interpreta pelo coração do país – a juventude – é um gatilho para o despertar que precisamos. A fome, a desigualdade e a mudança climática são chaves a serem viradas. A educação precisa da nossa cara, o país e o povo precisam se tornar um só, pois uma política que visa servir ao todo, e não pequenos pedaços, se torna a salvação do mundo!

Ao Estado, coragem! Coragem para liberar o poder transformador que há na educação, para devolver aquilo que é nosso, para falar pela voz dos milhares, para ser e fazer democracia! Como presentes e amantes da nação, desejamos a escola, autonomia!

A nós, a esperança de um Brasil do qual ainda valerá a pena se orgulhar!

Outubro de 2021

Mês do trigésimo terceiro aniversário da promulgação da Constituição Cidadã,  
marco da democracia no Brasil.

Alex Bezerra Moreira, 18, E.E. Alfredo Nunes de Melo - Acopiara, Ceará

Allana Letícia Sousa Pontes, 16, Centro de Ensino Delahê Fiquene - Imperatriz, Maranhão

Amabille Akemi Scarpa Hirano, 16, Colégio Universitário USCS - São Caetano do Sul, São Paulo

Ana Beatriz de Andrade Oscar, 20, Colégio Estadual Yonne Siqueira de Andrade - Nova Iguaçu, Rio de Janeiro

Ana Beatriz Rodrigues da Silva, 17, E.E. Alizon Themonter Costa - Ribeirão das Neves, Minas gerais

Ana Carolina Pereira Kupper, 17, Etec Dr Demétrio Azevedo Junior Itapeva, São Paulo

Ana Lícia de Sousa Lima, 16, EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro - Iguatu, Ceará

Ana Luiza Rodrigues da Conceição, 18, E.E. Ilda Vieira Vilela - São Paulo, São Paulo

Andressa Almeida Bezerra, 17, Colégio de Aplicação- Rio Branco, Acre

Ângela Ferreira da Silva, 18, Etec Cepam - São Paulo, São Paulo

Anna Clara Carmo Varelo, 18, Colégio de Aplicação - Rio Branco, Acre

Beatriz Almeida da Cruz, 18, E.E Vinicius de Moraes - Carapicuíba, SP

Betânia Alves dos Santos, 17, Colégio e Curso Pensi - Nova Iguaçu, Rio de Janeiro

Camilly Julia Quintino, 17, Epaminondas Ferreira lobo - Itararé, São Paulo

Caroline Marcondes Guimarães, 17, Instituto Federal de Santa Catarina - Caçador, Santa Catarina

Cauã Pimenta do Nascimento, 17, EEEP Dr. Salmão Alves de Moura - Aracoiaba, Ceará

Cinthia Lopes de Sousa Araújo, 18, E.E Pimentas VII - Guarulhos, São Paulo

Daniela Santos Silva, 17, E.E. Domingos Ferreira Quirino Coronel - São Paulo, São Paulo

Denis Costa de Lima, 17, Erem João Bezerra - Recife, Pernambuco

Diemison Caxias Torres, 17, EEEP Gerardo José Dias Loyola - Forquilha, Ceará

Eduarda Manhães Santos, 17 anos, Colégio Estadual Cinamomo - Rio das Ostras, Rio de Janeiro

Eduardo Alves de Sousa, 17, E.E. Major Arcy - São Paulo, São Paulo

Emily Barbosa, 20, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - São Paulo, São Paulo

Ester Yngrid Lima Costa, 18, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Extremoz, Rio Grande do Norte

Evelyn Alves Fontes, 17, Cem Ary Ribeiro Valadão Filho - Gurupi, Tocantins

Fernanda Beatriz da Silva Costa, 17, E.E. Graciliano Ramos - Palmeira do Índios, Alagoas

Gabriel Nalesso Martins, 17, SESI - Itapetininga, SP

Gabrieli Maria Giraldes, 17, Etec Dr Demétrio Azevedo Júnior - Itapeva, SP

Gilton Sampaio de Souza Júnior, 18, Instituto Federal do Rio Grande do Norte - Natal, Rio Grande do Norte

Giovana Araujo da Silva, 17, Etec Jorge Street - São Caetano do Sul, São Paulo

Giovane Baptista Fraga da Silva, 17, Colégio Marista Assunção - Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Helena Maria Guedes Martínez, 18, E.E. Jair Toledo Xavier - São Paulo, São Paulo

Hellen Feliciano Germano, 16, EEEP Amélia Figueiredo de Lavor - Iguatu, Ceará

Henryque Santos da Silva, 19, E.E. Santa Luzia - Fortaleza, Ceará

Ingrid Mariano Pompeu, 18, ETEC Irmã Agostina - São Paulo, São Paulo

Izabelle Pereira Vaz, 17 anos, Colégio Universitário USCS - São Caetano do Sul, São Paulo

Jaziel Moraes dos Santos, 17, Etec Dr. Demétrio Azevedo Junior - Itapeva, SP

Jéssica Polyana dos Santos Paim, 17, CEEP Hércules Maymone - Campo Grande, Mato Grosso do Sul

João Vitor Ibrahim Velho, 17, IFSC - Câmpus Caçador - Caçador, Santa Catarina

José Jairo Freitas Nascimento, 18 anos, EEEP. Júlio França - Cruz, Ceará

Julia Fernandes dos Santos, 19, ETEC Prefeito Braz Paschoalin - Itapevi, São Paulo

Júlia Vieira da Silva, 16, Etec Miguel Batista - Recife, Pernambuco

Juliane Platener Conceição, 17, Etec Dr Demétrio Azevedo Jr - Itapeva, São Paulo

Kauan Valente da Silva, 18, Etec Pirituba - São Paulo, São Paulo

Kauê Oliveira Martins, 16, Etec de Itaquera - São Paulo, São Paulo

Kaylane Ferreira Belo, 16, EREM Joaquim Nabuco - Recife, Pernambuco

Kemilly Mendes Pardino, 18 anos, Estela Borges Morato - São Paulo, São Paulo

Larissa Kamily Santana Souza, 17, Estela Borges de Morato - São Paulo, São Paulo

Larissa Rodrigues Santos, 17, Colégio de Aplicação - Rio Branco, Acre

Laura Almeida Magalhães da Silva, 17, Colégio de Aplicação - Rio Branco, Acre

Letícia Ribeiro Barbosa, 15, EEEP Amélia Figueiredo de Lavor - Iguatu, Ceará

Lívia Keller, 17, Fundação Bradesco - Osasco, São Paulo

Luiz Carlos Superbi Netto, 18, E.E Carlos Augusto De Freitas Villalva Jr. - São Paulo, São Paulo

Marcos Vinicius de Souza, 17, Etec PIRITUBA - São Paulo, São Paulo

Marcus Vinicius Tavares de Oliveira, 17, E.E Prof. Mauro de Oliveira - Embu das Artes, São Paulo

Mariana Luna Oliveira do Nascimento, 15, E.E PEI Vereador Elisio de Oliveira Neves - Guarulhos, São Paulo

Marina Machado Angileli, 16, Colégio Estadual Barão do Rio Branco - Foz do Iguaçu, Paraná

Maycon Batista Cosmo Da Silva, 17, Colégio Anglo Líder - São Lourenço da Mata, Pernambuco

Maycon Richard Moraes Costa, 17, ETEC Guaracy Silveira - São Paulo, São Paulo

Mayra Bianca de Sousa Silva, 16, EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro - Catarina, Ceará

Micaele Oliveira dos Santos, 20, José Vieira de Moraes - São Paulo, São Paulo

Misael Bispo Barbosa, 21, E.E. Cohab Inácio Monteiro 3 - São Paulo, São Paulo

Monize Cruz Gonçalves, 17, E.E Pércio Puccini - Santo André, São Paulo

Nadiege da Silva Santos, 23, Universidade Nove de Julho - São Paulo, São Paulo

Natália de Jesus Trindade, 18, Instituto Federal de Sergipe, Campus Lagarto - Lagarto, Sergipe

Natália do Nascimento Silva de Abreu, 19, Instituto de Educação Sarah Kubitschek - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Natália Rodrigues Costa, 17, E.E. Graciliano Ramos - Palmeira dos Índios, Alagoas

Nicollas Oliveira dos Santos, 16, E.E. Professor Octacílio de Carvalho Lopes - São Paulo, São Paulo

Pedro Lucas de Souza Lopes, 18, CEM Ary Ribeiro Valadão Filho - Gurupi, Tocantins

Paulo Mauricio Salvador dos Santos, 17, Colégio Pedro II - Campus São Cristóvão III - Saquarema, Rio de Janeiro

Polyana Cardoso, 18, E.E. Capitão Vitório Togni - Cabreúva, São Paulo

Priscila Azevedo dos Santos, 18, ETEC Albert Einstein - São Paulo, São Paulo

Rafaela Cristina Santana Silva, 18, Escola Estadual Odete Maria de Freitas - Embu das Artes, São Paulo

Rafaella Franco de Souza, 18 anos, Godofredo Furtado - São Paulo, São Paulo

Rayllane da Silva Marques, 18, Ceti Franklin Doria - Bom Jesus, Piauí

Samuel Francisco Gonçalves de Oliveira, 17, Odair Martiniano da Silva Mandela - Cotia, São Paulo

Sara Fagundes da Rocha Sampaio, 18, E.E.M Beni Carvalho - Aracati, Ceará

Thalyson Junior Lessa dos Santos, 18, E.R.E.M José Mariano - Recife, Pernambuco

Thamires Fernandes, 18, E.E. Sílvia Aparecida dos Santos - Taboão da Serra, São Paulo

Thayna Borges Halachen, 18, E.E Monsenhor Dr. Arthur Ricci - Itupeva, São Paulo

Vitor Miguel Galhazi Oliveira, 17, Colégio Universitário USCS - São Caetano do Sul, São Paulo

Vitória Ferreira Amorim, 17, EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiros - Iguatu, Ceará

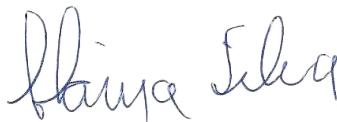
Vitoria Lima da Silva, 18, EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro - Iguatu, Ceará



Subscrevem a **Carta para o Futuro** o ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, os ex-ministros Marina Silva, Ciro Gomes, o senador Randolfe Rodrigues, a vereadora Erika Hilton e as lideranças políticas Manuela D'Ávila e Guilherme Boulos.



Fernando Henrique Cardoso



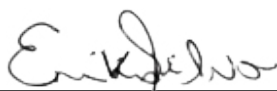
Marina Silva



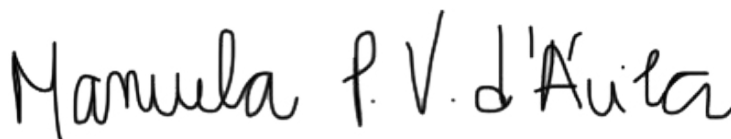
Ciro Gomes



Randolfe Rodrigues



Erika Hilton



Manuela d'Ávila



Guilherme Boulos

O Manifesto estará disponível no site [www.escolacomum.org](http://www.escolacomum.org) para receber mais adesões sem discriminação ideológica.

Inicialmente, dentre os signatários estão o ex presidente Fernando Henrique Cardoso e outras importantes personalidades da política sugeridas pelos nossos alunos.